

BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

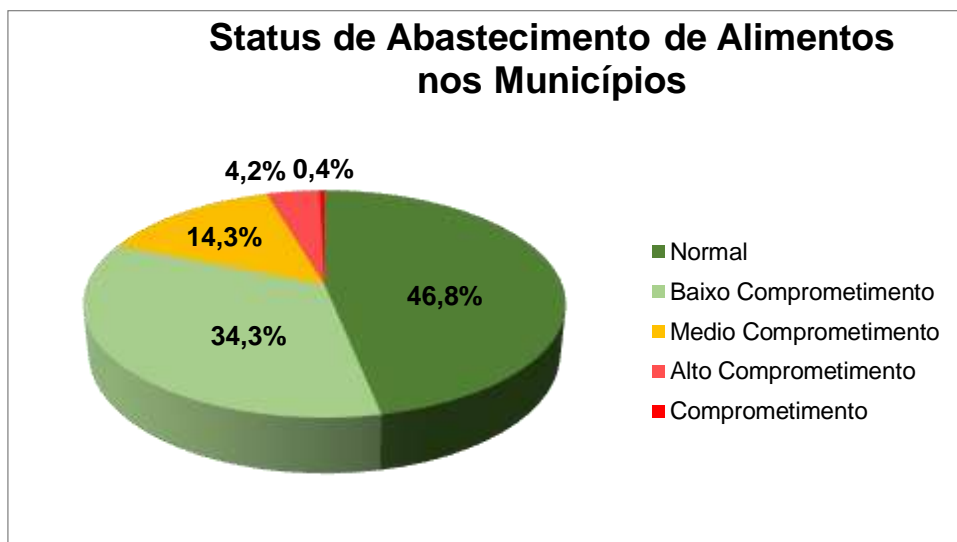
Período 04 a 08 de maio

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 04 a 08 de maio de 2020, foram realizadas pesquisas em 742 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

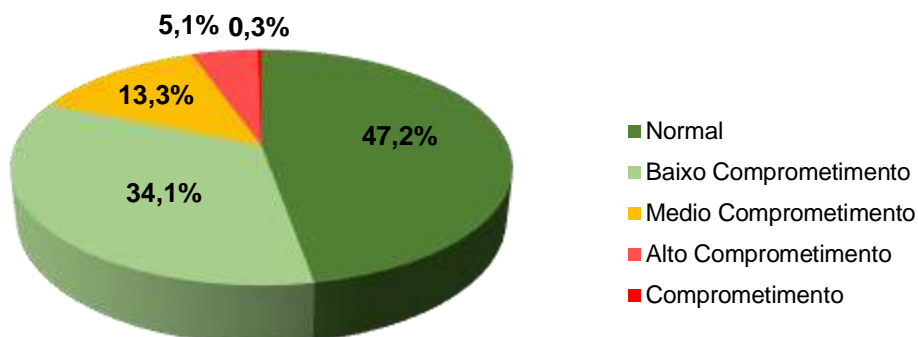
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 81,1% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 14,3% tiveram impactos parciais e em somente 4,6% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário da semana anterior tivemos uma leve melhora no quadro de normalidade não havendo no momento risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 81,3% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 13,3% municípios tiveram impacto parcial e apenas 5,4% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos e, apresentando um cenário de ligeira melhora em comparação com a semana anterior não havendo comprometimento da produção agropecuária neste momento.

Status de Abastecimento e Comercialização de Insumos Agropecuários



Situação da comercialização da agricultura familiar

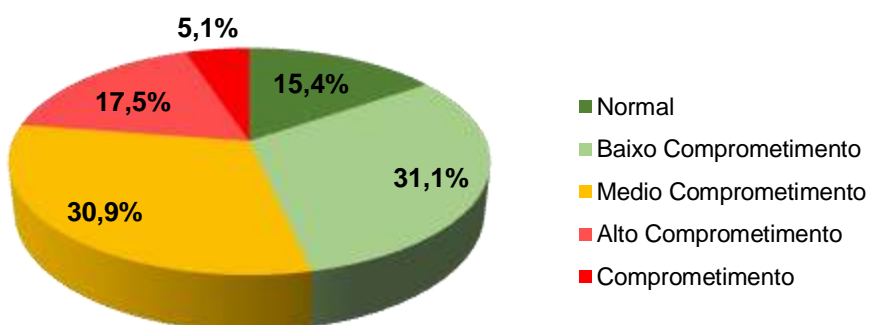
A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 46,5% municípios do estado, em 30,9% houve comprometimento parcial e em 22,6% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação a semana anterior é de ligeira melhora para normalidade, porém persistindo o impacto forte sobre a renda dos agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 88,7%, mantendo cenário em relação período anterior;
- Redução da comercialização em bares e restaurantes; e
- Redução no consumo devido a dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.

Em mais de 50% dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram as hortaliças, queijos e outros derivados do leite, ampliando o percentual de municípios com dificuldades em relação ao período anterior.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 66,3% dos municípios mantiveram, em 9,7% houve alta e em 24% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apresenta ligeira melhora com manutenção nos preços pagos aos agricultores.

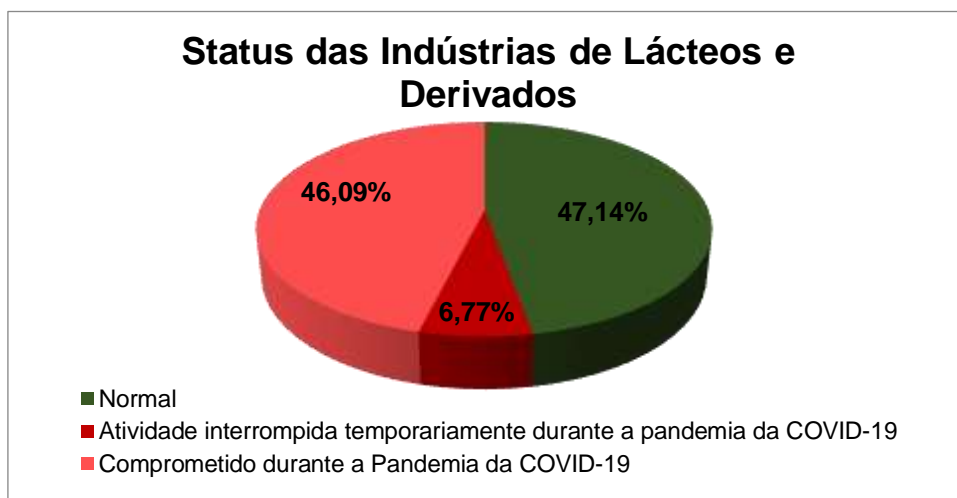
Status de Comercialização da Agricultura Familiar



Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

O status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais apontou situação de alerta na semana de 06 a 07 de maio com um piora em comparação a semana anterior. Do total de 384 estabelecimentos pesquisados, 52,86% apresentaram algum tipo de comprometimento no funcionamento. O principal fator responsável pelo comprometimento foi o fechamento do comércio varejista, apontado por 66,4% dos estabelecimentos.

No cenário analisado não há risco desabastecimento de leite e derivados, porém apesar de pequena melhora a pesquisa mantém a tendência da semana anterior de impacto significativo para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos.



Situação de funcionamento dos frigoríficos

Os dados utilizados para análise são do período de 27 de abril a 03 de maio e status atual produção de carne bovina, suína e de aves no Estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade com pequenas altas, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado. Dessa forma, não há no momento risco de desabastecimento desses produtos.

Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

A comercialização de frutas dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 20 de abril a 08 de maio, das dez principais frutas comercializadas e analisadas neste balanço, o comportamento foi o mesmo ao longo das últimas semanas a maioria dos preços praticados tem sofrido quedas contínuas ou continuam estacionados, reflexo da manutenção da oferta e da diminuição considerável da demanda.

Os destaques no intervalo analisado foram à manga e o limão tahiti com alta de preços, já que os produtores têm preferido os preços mais atrativos do mercado externo e exportando a produção. A melancia também demonstrou ligeira elevação devido à oferta nacional, ainda considerada baixa e mesmo com a demanda instável provocada pela pandemia da Covid-19.

O mamão registrou majoração nos preços comparando o fim e o início do período analisado, a previsão é que as cotações caiam novamente, em razão da alta quantidade

da fruta disponível no comércio e pelo enfraquecimento das compras, inclusive produtores tem relatado perdas.

A desvalorização nos valores da laranja esta associada ao crescente volume comercializado no mercado e a baixa absorção dos frutos por parte da indústria. As temperaturas mais amenas também podem desestimular o consumo da fruta, assim como para o coco verde.

A comercialização de hortaliças dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 20 de abril a 08 de maio, das dez principais hortaliças comercializadas e analisadas neste balanço, os preços continuam oscilando de acordo com a oferta dos produtos e pelo impacto do novo coronavírus, que tem limitado a demanda, derrubando o preço de alguns produtos.

A batata apresentou alta nos preços comercializados já que o volume disponibilizado nas centrais de abastecimento é baixo e não há perspectiva que esse volume aumente na próxima semana. O aumento observado no valor da cebola se deu pela finalização da safra do produto em Santa Catarina, pela baixa quantidade ofertada da produção de Minas Gerais, somado a entrada da cebola europeia no mercado. A comercialização do alho importado também causou a valorização do mesmo.

A principal razão para a desvalorização da cenoura é o aumento gradual da oferta do produto no atacado. A queda no valor do preço do tomate acompanha as variações de temperatura, que influencia na maturação dos frutos, e a oferta durante o final da safra de verão e o início da safra de inverno.

Abóbora moranga, abobrinha italiana, chuchu e pimentão apresentaram oscilações consideráveis no período, provavelmente pelos volumes ofertados diariamente e também pela variação na procura por parte dos consumidores.

Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado é de normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Apesar desse cenário foi identificada que persiste as dificuldades para agricultores na produção e na comercialização de alimentos. Na produção aumento nos custos dos insumos associado a aumento do dólar e na comercialização os problemas estão relacionados aos canais de venda e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Os produtores têm buscado diversificar e ajustar os canais de comercialização as restrições da pandemia, fato que tem auxiliado no escoamento da produção. Porém persistem as dificuldades nos mercados institucionais e no escoamento de alguns produtos, como hortaliças, legumes, queijos e outros derivados do leite, frutas e carnes.

Fechando a análise o entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. Porém devido queda da demanda causada pelo fechamento de estabelecimento associados a setor de refeições, continua impactando nos preços pagos aos produtores.